

Avaliação do vigor de sementes de *Erythrina mulungu* Mart. ex Benth armazenadas de diferentes lotes por meio do teste de condutividade elétrica

Gesiane Simara Barbosa¹, Mônica Taires Rodrigues da Silva¹, Tarlei Aparecido Santos¹, Marcos Vinícius Miranda Aguilar¹, Bárbara França Dantas²

Resumo

O teste de condutividade é um método, rápido, de baixo custo e de fácil execução para a avaliação do vigor de sementes. O teste é baseado na relação entre integridade das membranas celulares da semente e o vigor, através da determinação da quantidade de íons lixiviados na solução em que se encontram as sementes. Diante do exposto, objetivou-se determinar o vigor de sementes de mulungu (*Erythrina mulungu* Mart. ex Benth) de diferentes lotes através do teste de condutividade. Para a execução do experimento, foram utilizados lotes de sementes de 2008 a 2016, que se encontravam armazenadas em uma câmara fria à 10 °C em sacos de pano até o início de 2018. As amostras foram pesadas adicionando-se posteriormente 75 ml de água destilada em cada uma, as mesmas permaneceram no germinador durante o período de 24 horas a uma temperatura de 25 °C. Em seguida, agitou-se as amostras por 10 segundos e realizou-se a aferição da condutividade elétrica com o auxílio de um condutímetro. As análises foram realizadas de acordo com o delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições. Para o agrupamento de médias, os tratamentos foram submetidos ao método de Scott-Knott. De acordo com o teste, observou-se uma baixa variação da condutividade elétrica entre os lotes, indicando baixa deterioração da qualidade fisiológica das sementes. Essa variação está relacionada as condições de armazenamento e a qualidade genética das mesmas, que proporcionaram uma baixa perda da qualidade fisiológica no período de armazenamento.

Palavras-chave: armazenamento; sementes florestais; qualidade fisiológica.

¹Instituto Federal do Norte de Minas – Campus Salinas; ²Embrapa Semiárido, gesianesimarab@gmail.com.